

## EU SOU ASSIM! A IDENTIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GT 9: INFÂNCIAS E CRIANÇAS

**Pôster**

SOUZA, Dayane Felix de 1 (Docente da Educação Infantil do município de Diamantino-MT)

dayanefelix\_@hotmail.com

RAMOS, Carla Adriana Rossi 2 (Assessora pedagógica SEMED-Diamantino-MT)

carladriana\_rossi@hotmail.com

### 1 Introdução

A construção da identidade na infância é um processo fundamental que se desenvolve por meio das interações sociais e das experiências vividas no ambiente familiar, escolar e comunitário. Nesse período, as crianças começam a formar uma percepção de si mesmas e do mundo ao seu redor, moldando seus valores, personalidade e comportamentos (Arroyo, 2017).

Um aspecto essencial desse desenvolvimento é o reconhecimento e o respeito pela diversidade entre os pares, que envolvem diferenças culturais, étnicas, de gênero, físicas e socioeconômicas. A convivência em um ambiente que promove a acessibilidade e o respeito à pluralidade ajuda a criança a compreender que a diversidade é uma característica intrínseca da sociedade, fomentando a empatia, a inclusão e o diálogo. Assim, a infância é uma fase crucial para a formação de uma identidade que valoriza a si própria e a diversidade, criando bases para relações sociais mais justas e igualitárias.

Nesta perspectiva de construção da identidade na/da infância, é que este trabalho relata atividades desenvolvidas com uma turma de educação infantil. As atividades fazem parte de uma sequência didática no qual o objetivo foi desenvolver nas crianças o reconhecimento de quem e de como ela é; proporcionando a ampliação de seus conhecimentos em inúmeras dimensões, como a ética, estética, corporal, sensível, oral, escrita artística, rítmica, entre outras (Sayão, 2002).

. A sequência didática é resultado do projeto “Gente Miúda”<sup>1</sup> que foi aplicado em todas as instituições de Educação Infantil do município de Diamantino-MT.

---

<sup>1</sup> O Projeto Gente Miúda está inserido em um contexto de 08 (oito) projetos desenvolvidos pela Equipe GEMTE de Diamantino/MT (Grupo Empreendedor Mato Grosso em Evolução) em parceria com a Fundação Dom Cabral. Nesse contexto, a missão da Secretaria de Educação de Diamantino/MT foi estabelecida como "Assegurar uma educação de excelência, que possibilite melhoria na qualidade de vida dos estudantes". Essa visão alinhada com a busca por excelência na educação se reflete no projeto "Gente Miúda em Foco". O projeto tem como objetivo evidenciar as ações que potencializam o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas realizadas nas instituições que atendem a primeira infância.

As atividades foram realizadas no Centro Educacional de Educação Infantil “Professora Carmen Vieira Dias” em uma turma com 18 crianças do Infantil IV entre 04 e 05 anos de idade.

## 2 Desenvolvimento

Para o desenvolvimento e aplicação das atividades, foi elaborada uma sequência didática. Zabala (1998) usa o termo “Sequências Didáticas” como sendo “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos” (ZABALA, 1998, p.18). Em consonância, Lima (2018) afirma que a SD retoma a um plano de aula, no entanto o autor afirma ser mais amplo, por abordar várias estratégias de ensino e aprendizagem e por ser uma sequência de vários dias.

Desse modo, as atividades tiveram três momentos que empregaram alguns campos de experiência<sup>2</sup>.

As ações educativas que contemplaram variados recursos e estratégias pedagógicas foram executadas conforme a organização de cada aula explicitadas a seguir no Quadro 1.

**Quadro 1** – Organização e desenvolvimento das atividades da SD

Aulas	Campo de Experiência	Desenvolvimento
<b>01</b>	(EI03EF) Escuta, fala, pensamento e imaginação.  (EI03EO) O eu, o outro e o nós.  (EI03TS) Traços, sons, cores e formas.  (EI03CG) Corpo, gestos e movimentos.	- Sondagem; Roda de conversa;  - Pergunta norteadora;  - Poema: O autorretrato (Mário Quintana);  - Desenho utilizando o espelho;  - Vídeo <sup>3</sup> ;
<b>02</b>	(EI03EO) O eu, o outro e o nós.  (EI03TS) Traços, sons, cores e formas.	- Contação de história – Livro: Meu nome é Zé e o seu?  - Desenho do rosto do colega.

<sup>2</sup> Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na etapa da educação infantil, a Base Nacional Comum Curricular estabelece cinco campos de experiências, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver (Brasil, p. 24, 2018).

<sup>3</sup> Vídeo: Quintal da cultura: O autorretrato. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=HboOL-3B\\_y0](https://www.youtube.com/watch?v=HboOL-3B_y0)



	(EI03 CG) Corpo, gestos e movimentos.	
<b>03</b>	(EI03EF) Escuta, fala, pensamento e imaginação.  (EI03TS) Traços, sons, cores e formas.  (EI03CG) Corpo, gestos e movimentos.	- Contação de história – Livro: Eu sou assim, vou te mostrar;  - Apreciação da obra “Autorretrato” de Tarsila do Amaral;  - Desenho utilizando o espelho.  - Roda de conversa

Fonte: As autoras (2024)

A primeira aula foi iniciada com uma roda de conversa foi organizada para introdução do tema trabalhado. Este momento, serviu para levantar os conhecimentos prévios das crianças; como o que entendem sobre quem elas são, suas características físicas, o respeito as diferenças. Neste momento consistiu-se em ensinar a participação com ênfase no diálogo. Em seguida, foi apresentado o poema “Autorretrato” do poeta Mário Quintana. Após a leitura do poema, por intermédio da professora, foi explicado o conceito do autorretrato em uma linguagem compatível as crianças. Logo, solicitado que as mesmas se desenhasssem utilizando o espelho. Ao término dos desenhos, as crianças assistiram o vídeo em que puderam apreciar um musical que o tema do autorretrato, fortalecendo o entendimento do conceito através de outro recurso.

Na segunda aula, foi feita a contação da história “Meu nome é Zé, e o seu?”. A história aborda a temática da identidade, ensinando as crianças a importância dos nossos nomes. Em seguida, com uso do recurso com materiais recicláveis<sup>4</sup>, as crianças desenharam o rosto do colega traçando o contorno. Esta atividade oportunizou os pequenos reconhecer-se como sujeitos únicos, compreendendo que cada indivíduo tem suas particularidades e diferenças.

A última aula, iniciamos com a contação da história: “Eu sou assim, vou te mostrar”. Na perspectiva de abordar as características individuais, após a leitura da história as crianças foram estimuladas a fazerem o reconhecimento de si através da identificação de suas características físicas. Dessa forma, por intermédio da professora, foi estimulado o respeito de si e do outro.

A segunda atividade consistiu na leitura da produção artística. A obra de arte elencada foi “Autorretrato” da artista Tarsila do Amaral. Foi projetado a imagem da obra no chão da sala

<sup>4</sup> Espelho caseiro: Para a confecção foram utilizados materiais como papelão, papel celofane transparente e caneta pincel de quadro branco. Para a execução da atividade, foram feitos um espelho por dupla. Cada dupla revezaram os momentos para desenharem o rosto um do outro.

de aula com a intenção de melhor aproveitamento visual das crianças. Neste momento, foi explanado pela professora sobre a vida da artista e em seguida feita juntamente com as crianças a leitura da obra. Neste momento, foram observadas as características físicas da artista.

Inspirados da obra de Tarsila do Amaral, foi proposto que as crianças fizessem seu autorretrato. Esta atividade, teve como objetivo verificarem e compararem o desenho do autorretrato feito na primeira aula, bem como observar os dos colegas. Foi possível identificar avanços nos desenhos feitos por último, as crianças conseguiram impor maiores detalhes nos desenhos, destacando mais detalhes. As cores utilizadas para representar a cor dos cabelos, pele e olhos estão ressaltadas de forma mais explícita e de acordo comparado ao primeiro desenho do autorretrato.

Isso denota que as crianças puderam estabelecer melhor a criação da sua autoimagem de forma mais contundente, avançando no seu conhecimento de si, além de que essa abordagem destaca o valor da arte e da literatura no processo de autoconhecimento e na construção da identidade, além de promover a empatia e a valorização das diferenças desde cedo.

## 8 Considerações finais

A construção da identidade na infância é um processo essencial que ocorre através das interações sociais e das experiências vividas em diversos contextos, como o familiar e o escolar. As atividades descritas na sequência didática implementadas na turma da educação infantil, buscou promover o reconhecimento e o respeito à diversidade entre as crianças. Ao proporcionar uma sequência didática estruturada, as atividades realizadas incentivaram o autoconhecimento das crianças, abrangendo diversas dimensões do desenvolvimento. A abordagem aplicada ressalta a importância de fomentar a empatia, inclusão e compreensão das diferenças desde a primeira infância, formando bases sólidas para uma convivência social mais equitativa e respeitosa.

## Referências

ARROYO, M. G. *Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

LIMA, Donizete Franco. A importância da sequência didática como metodologia no ensino da disciplina de física moderna no ensino médio. **Revista Triângulo**. Uberaba, MG v.11 n.1 p.151 - 162 Jan/abr. 2018. Disponível em: <https://seer.ufmt.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2664>. Acesso em: 12 set. 2024.



SAYÃO, D. T. A construção de identidade e papéis de gênero na infância: articulando temas para pensar o trabalho pedagógico da educação física infantil. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 5, p. 1–14, 2006. DOI: 10.5216/rpp.v5i0.43. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fe/article/view/43>. Acesso em: 27 set. 2024.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. [Recurso eletrônico] / Porto Alegre: Editora Penso, 2014. Editado como livro impresso em 1998.

## ANEXOS

I – Roda de conversa



II – Poema “O autorretrato” Mario Quintana



III – Apreciação da própria imagem para desenhar seu autorretrato



IV – Contação de história



V- Leitura da obra de arte “Autorretrato” de Tarsila do Amaral



VI – Desenho do contorno do rosto do colega





Finalização Projeto Gente Miúda



Realização

